



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

PATRONOS DO EVENTO / COMISSÃO de HONRA:
PROFESSOR **EVANILDO CAVALCANTE BECHARA** DA **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**, e
PROFESSOR **JOÃO MALACA CASTELEIRO** DA **ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA**

CONCLUSÕES APROVADAS PELO 7º COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA 2008

1. Louvar publicamente os académicos **EVANILDO CAVALCANTE BECHARA** e **JOÃO MALACA CASTELEIRO** pela sua total disponibilidade demonstrada desde 2007 em apoiar estes Colóquios e os Encontros Açorianos da Lusofonia bem como pelo incansável trabalho desenvolvido em prol do Acordo ortográfico. (aclamação por unanimidade)
2. Tornar público, divulgando por todos os meios de comunicação o **MANIFESTO** constante da página seguinte:
3. Anunciar que, fruto deste colóquio, o departamento de Português da Universidade de Nottingham no Reino Unido irá, de imediato, **adotar nas aulas o novo Acordo Ortográfico**
4. Anunciar que, fruto deste colóquio, o departamento de tradução e interpretação do ISCAP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto) irá, de imediato, **adotar nas aulas o novo Acordo Ortográfico**
5. Irão ser desenvolvidas medidas pela Comissão Executiva dos Colóquios destinadas a **fazer funcionar, de imediato, as parcerias e protocolos** firmadas com os Colóquios da Lusofonia pela ESE (Escola Superior de Educação) do Instituto Politécnico de Setúbal, pela ESE (Escola Superior de Educação) do Instituto politécnico de Bragança e pela Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, Brasil, nomeadamente nos contactos com a Universidade Aberta e outras universidades com e-learning (ensino a distância) para criar, no âmbito destes colóquios, as cadeiras de **ESTUDOS E LITERATURA AÇORIANOS** e de **ESTUDOS E LITERATURA TRANSMONTANA**, extracurriculares ou como pós-graduação.
6. Igualmente ficou a colega Professora Doutora Edma Satar da FLUL (Universidade de Lisboa) de implementar, a curto prazo, a mudança da nossa **Diciopédia ou Dicionário Contrastivo da Língua Portuguesa** para uma plataforma Java a fim de poder ter melhor utilização e visibilidade. Neste projeto se desenvolverá a fase seguinte do **Dicionário de Açorianismos** constante da Diciopédia.
7. Disponibilizar a breve prazo nas páginas do colóquio uma **ligação para os Estudos de Crioulo** já existentes a fim de facilitar o seu estudo e a sua institucionalização
8. Irão ser estudadas **propostas para parcerias futuras** e localização dos Colóquios da Lusofonia e dos Encontros Açorianos, respondendo a pedidos de Santa Catarina, Brasil, São Paulo, Brasil, Galiza, Canadá, EUA, e Setúbal
9. Face ao apoio dado pela Academia de Ciências de Lisboa, através do seu Vice-Presidente Professor Artur Anselmo, pelo seu Presidente Professor Adriano Moreira, e pelo Professor Malaca Casteleiro, pelo professor Evanildo Bechara da Academia Brasileira de Letras, (ambos patronos deste evento) e pela novel Academia Galega da Língua Portuguesa, os Colóquios da Lusofonia irão desenvolver uma ação concertada com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bragança para a futura



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

localização na cidade de Bragança do Museu da Língua Portuguesa. Pretende-se que os Colóquios funcionem como motor (através de propostas de todos os que fazem parte da sua rede) e de elo vital de coordenação das iniciativas das três academias na programação futura e na conceção do Museu, cujo projeto de viabilização será apresentado pela Câmara Municipal de Bragança a fim de ser validado pelos Colóquios e pelas Academias em outubro de 2009.

10. COLÓQUIO 2009:

a) Incluir na temática do próximo ano, além da validação das propostas do Museu da Língua Portuguesa em Bragança, um tema de debate sobre **questões e raízes da Lusofonia, Léxico da Lusofonia, Promoção da Língua Portuguesa como 2ª língua ou língua estrangeira**, devendo convidar-se três filólogos de reconhecido mérito do Brasil, Portugal e Galiza.

b) O tema de 2008 será **HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO**, e nela devem incluir-se **CAROLINA MICHAËLIS, LEITE DE VASCONCELLOS, EUCLIDES DA CUNHA, AGOSTINHO DA SILVA, ROSÁLIA DE CASTRO**

11. Introduzir na programação das sessões (em moldes a definir) as atividades paralelas que têm tido lugar nas noites dos Colóquios.

12. **Recomendação** Considerando a atual situação linguística em São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau acha-se necessário:

- A institucionalização do estudo bilingue,
- Proporcionar aos jovens uma maior exposição quer á língua-alvo (PT) quer ao(s) crioulo(s) devendo para tal proceder-se à
- Elaborar material didático em línguas crioulas (mesmo ao nível mais elementar)
- Angariar publicações e material audiovisual para proporcionar um maior contacto com a língua portuguesa
- Sensibilizar a sociedade civil para esta temática.

Com os melhores cumprimentos

Colóquio Anual da Lusofonia
Encontros Apoiados da Lusofonia
Comissão Executiva
Tel. + 351 298 446 940
Telemóvel: +351 919 287 816
E-fax (E-mail fax): + (00) 1 630 563 1902



Colóquio Anual da Lusofonia, O Presidente da Comissão Executiva,

Dr J. CHRYS CHRYSTELLO, Mentor University of Brighton, UK, e Reviewer Helsinki University Finland

Telephone: (351) 296 446940, Telemóvel: (+ 351) 91 9287816 / 91 6755675

E-fax (E-mail fax): + (00) 1 630 563 1902

Correio eletrónico: coloquioslusofonia@gmail.com , coloquiolusofonia@gmail.com ; lusofoniazores@gmail.com , lusofoniazores@sapo.pt

Página da internet: [HTTP://LUSOFONIAS.COM.SAPO.PT](http://LUSOFONIAS.COM.SAPO.PT)

7º Colóquio Anual da Lusofonia <http://lusofonia2008.com.sapo.pt>

Diciopédia Contrastiva dos Colóquios da Lusofonia: <http://diciopedia.com.sapo.pt>

ACORDO ORTOGRÁFICO <http://lusofonias.com.sapo.pt/acordo%20ortografico.pdf>

APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA, PARCERIA COM A UNIVERSIDADE MACKENZIE DE SÃO PAULO; ESEB, INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA E ESES, INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia



Manifesto em prol da implementação do Novo Acordo Ortográfico

Considerando que:

- O Presidente do Brasil acaba de definir, com grande oportunidade e sentido de Estado na promoção da língua portuguesa, o calendário preciso de entrada em vigor, no País, do Novo Acordo Ortográfico;
- Algumas editoras portuguesas começaram a publicar brochuras, vocabulários e dicionários conformes ao mesmo Acordo, contribuindo assim para a sua divulgação na sociedade;
- Uma grande indefinição e expectativa reina na Educação, com alunos do 1º ano do 1º ciclo, por exemplo, a aprender uma ortografia que vai ser alterada a breve trecho, ou os professores a não saberem o que fazer relativamente aos erros ortográficos que, com o Novo Acordo, deixarão de o ser;
- O Governo Português estabeleceu, em Janeiro de 2008, um período de transição de seis anos para a adopção definitiva do Novo Acordo, sem mais especificações;
- Nenhuma medida foi tomada, em Portugal, relativamente á elaboração do “Vocabulário Ortográfico Unificado” previsto no mesmo Acordo;

Os participantes no 7º Colóquio Anual da Lusofonia, reunidos em Bragança, de 2 a 5 de Outubro de 2008, manifestam o seguinte:

- 1º- Louvam a consonância, rapidez e sentido de Estado com que o Governo, o Parlamento e o Presidente da República decidiram a entrada em vigor do Novo Acordo Ortográfico;
- 2º-Expressam o seu regozijo pela nova política de língua definida pelo Governo e pela forma como o Presidente da República tem promovido a língua portuguesa no plano internacional;
- 3ª Solicitam ao Governo Português que, em conformidade com as medidas já tomadas e no sentido de não defraudar as justas expectativas da sociedade em geral, defina urgentemente o calendário preciso de implementação do Novo Acordo Ortográfico;
- 4º Solicitam ao Governo Português que promova a elaboração do “ Vocabulário Ortográfico Unificado da Língua Portuguesa”, o qual terá de ser levado a cabo em consonância com as entidades competentes do Brasil e dos outros países lusófonos.

1. João Malacalves
 2. Enzo de Beira
 3. [Signature]
 34. [Signature]
 35. [Signature]
 36. [Signature]
 37. [Signature]
 4. [Signature]

ENCONTROS AÇORIANOS DA LUSOFONIA
 Telefone: (+ 351) 296 446940 / telemóvel: (+ 351) 91 928 7816 / 91 675 5675 E-fax : + (00) E 30 563 1902
 Correio electrónico: lusofonia2008@gmail.com lusofonia2008@sapo.pt colóquioslusofonia@gmail.com
 http://lusofonia2008.com.sapo.pt ; http://lusofonia2007.com.sapo.pt ; http://lusofonia2006.com.sapo.pt



2



5. Maria Helena Garcia de Almeida Jimenes Chyrstelles
6. Zaidy Maria Correa Lopes Pereira
7. Edna Abdul Satar
8. Gilvane Aparecida Martins Siqueira
9. João Crato Mendes
10. Braçete Matias
11. Lilia Madureira dos Santos Martins Pereira
12. Manuela Santos Green
13. Alexandrina Maria Neves de Oliveira
14. Anabela Beito Lopes de Freitas Lima
15. Alberto António Gonet
16. ~~João~~ Carlos D. Silva
17. ~~João~~ Maria Felina Borges
18. Carla Alexandra do Espírito Santo Guerreiro
19. Maria João Farcato
20. Rui de Almeida Paedox
21. Helena Lima Alves
22. José Carlos Martins de Carvalho
23. Anton Plouso Novelle
24. CONCHA RODRIGUES PERES.
25. Isabel Rei Sanmartin
26. Maria Filipe Teixeira Paz
27. ~~Isabel~~
28. ~~Isabel~~
29. ~~Isabel~~
30. Maria Teresa Fortunato
31. Teresa Maria dos Santos Fereira
- 32
- 33

ENCONTROS ACORIANOS DA LUSOFONIA
Telefone: (+351) 296 446449 / Telexmovel: (+351) 91 926 7816 / 91 825 9875 E-fax: + (00) 1 630 563 1902
correio electrónico: luso@colquios.com / lusofonias@sapo.pt / colquios@lusofonias.com
<http://www.colquios.com> / <http://www.lusofonias.com> / <http://www.lusofonias.com>

PATRONOS DO EVENTO / COMISSÃO de HONRA:



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal
PROFESSOR JOÃO MALACA CASTELEIRO DA **ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA**
PROFESSOR **EVANILDO CAVALCANTE BECHARA** DA **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS,**

VII Colóquio Anual da Lusofonia

Conclusões e Propostas do 4º Encontro Açoriano da Lusofonia maio 2009 açores. Foi decidido:

1. Nomear como **PATRONOS VITALÍCIOS** os professores **João Malaca Casteleiro e Evanildo Cavalcante Bechara**
2. Exarar um **Voto de Agradecimento pelo Apoio Público** que as três Academias (Galiza, Brasil e de Lisboa) prestaram aos Colóquios através da sua presença e participação ativa
3. Continuar a **monitorizar a execução prática** do 2º Protocolo Modificativo do **Acordo Ortográfico** em todas as instâncias e países.
4. Estruturar e desenvolver as parcerias e protocolos já firmados para a consecução dos objetivos e projetos em curso:
 - a) **Iniciar a cadeira de Estudos Açorianos**, a ministrar pela UNISUL (Santa Catarina, Brasil) sendo necessário definir conteúdos, apoio editorial e outros sob a supervisão dos Colóquios (através de Daniel de Sá e Cristóvão de Aguiar) em articulação com Rosa Madruga Pinheiro que irá coordenar o arranque da disciplina na UNISUL
 - b) **Preparar a publicação** regular, online, pelos Colóquios da Lusofonia, dos **Cadernos de Estudos Açorianos** em moldes a estabelecer
 - c) **Diciopédia Contrastiva e Dicionário de Açorianismos**: o projeto passa a estar sob a supervisão de Luciano Pereira para obter financiamento da FCT. Contará com supervisão de Zélia Borges no Brasil e a coordenação de entrada de dados com vista à futura mudança para plataforma Java a cargo de Edma Satar
 - d) **Preparar a comitiva de 15 membros a Florianópolis** onde terá lugar o 5º Encontro Açoriano da Lusofonia. Datas previstas de 6 a 9 de abril de 2010. Da comitiva, a selecionar pelos Colóquios, haverá representantes das artes e letras açorianas a divulgar oportunamente. O local onde o colóquio ocorrer chamar-se-á **AÇORIANÓPOLIS** durante o decurso do evento.
 - e) Criação de um **plano de atividades** dos colóquios junto a Escolas e Universidade dos Açores além de outras instituições de ensino, a fim de divulgar os nossos objetivos e projetos.
5. **Temas para 2010:**
 - I. As dez ilhas açorianas (arquipélago e Santa Catarina)
 - II. Homenagem contra o esquecimento: autores (escritores, músicos, pintores, etc.) d'aquém e d'além mar
 - III. O Estado da Lusofonia (publicação de Vocabulários Unificados, gramáticas, a uniformização da nomenclatura científica e técnica (onomástica, toponímia, química, física, etc.), a norma culta.
 - IV. Situação do uso da língua portuguesa no mundo: África do Sul, Galiza, Malaca, Macau, etc.
 - V. Tradução (de e para Português). A internacionalização de autores em português.



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

6. **Propor à CÂMARA MUNICIPAL DA LAGOA** que seja atribuído o nome de Numídico Bessone a uma Rua ou Estabelecimento de ensino em homenagem ao escultor que é autor de obras como

Estatuária:

- a) [São Miguel Arcanjo](#), na Praça do Município, em Ponta Delgada;
- b) D. [João IV de Portugal](#);
- c) [Gaspar Frutuoso](#), na cidade da [Ribeira Grande](#);
- d) Sousa Lobão (jurisconsulto);
- e) Padre [José Joaquim de Sena Freitas](#), em Ponta Delgada;
- f) [Manuel de Arriago](#), na cidade da Horta;
- g) [Ramalho Ortigão](#), no Largo de Santos (Jardim Nuno Álvares), em Lisboa;
- h) [António José de Ávila](#), [Duque de Ávila e Bolama](#), na cidade da [Horta](#);
- i) [Bento de Góis](#), na praça homónima de [Vila Franca do Campo](#);
- j) D. Dinis e Santa Isabel.
- k) Padrão Monumental ao Emigrante Português (Marina Park, [San Leandro](#), [Califórnia](#));
- l) Baixo-relevo no átrio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- m) Túmulo do [Patriarca das Índias](#) D. Teodósio, em Roma;
- n) Túmulo do pintor [Domingos Sequeira](#).

Bustos:

- o) [Públia Hortênsia de Castro](#);
- p) [Guerra Junqueiro](#);
- q) [Aristides Moreira da Mota](#), hoje na Galeria dos Autonomistas do [Palácio da Conceição](#) de Ponta Delgada;
- r) D. [José da Costa Nunes](#), frente à igreja da [Candelária](#), [ilha do Pico](#);
- s) Júlio de Matos;
- t) [Francisco Afonso Chaves](#), em [Ponta Delgada](#);
- u) [Infante D. Henrique](#), nos [Paços do Concelho de Angra do Heroísmo](#);
- v) Madre [Teresa da Anunciada](#), na [Ribeira Seca](#) da [Ribeira Grande](#);
- w) [António Borges](#), no [Jardim António Borges](#), Ponta Delgada;
- x) Dr. António Maria Barbosa.

Medalhas:

- ψ) Ministro Águedo de Oliveira;
- z) Visita Presidencial a Moçambique;
- aa) Obra Social de São Martinho de Gândara;
- bb) Rainha D. Leonor de Portugal;
- cc) Visita Presidencial ao Brasil;
- dd) União Portuguesa do Estado da Califórnia;
- ee) [Roberto Ivens](#);
- ff) [Vitorino Nemésio](#).

7. **Propor à CÂMARA MUNICIPAL DA LAGOA a criação do MUSEU (VIRTUAL) DA LUSOFONIA**, com apoios da autarquia, do Governo Regional e da União Europeia, em parceria com as Academias que se associaram à proposta. O Museu será desenvolvido por Salas Temáticas, sendo a primeira dedicada obviamente à AÇORIANIDADE, devendo conceber-se conteúdos interativos tais como DVD, projeção de imagens, sons, mapas e fotografias. O prazo inicial para esta primeira sala é de dois anos desde a fase de conceção do projeto à instalação. Na Sala da Açorianidade, que se propõe seja instalada no atual edifício do Museu do Presépio, podem e devem incluir-se os seguintes estádios de desenvolvimento da Lusofonia:

- a) Primeiros documentos em língua portuguesa, com reprodução e explicação histórica da sua evolução do Galaico-português



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

- b) Primeiras crónicas dos Açores (o legado de Gaspar Frutuoso e outros)
- c) Obras clericais escritas nos Açores
- d) As primeiras colonizações das 9 ilhas (quadros, pinturas, ilustrações) e confrontos das várias versões sobre o primeiro povoamento de cada ilha.
- e) Relevância dos Açores nos Descobrimentos, a passagem de Cristóvão Colombo/Colon e do abastecimento das naus e caravelas rumos ao desconhecido e aos novos mundos.
- f) Terramotos, vulcões e a religiosidade insular (1500-1755)
- g) Vulcanologia (nevoeiros de São João, ilha Sabrina, Capelinhos, etc.)
- h) A importância das Guerras Liberais
- i) A economia insular do pastel, às laranjas, aos baleeiros, ao chá e leite
- j) Século XX: da emigração aos novos escritores e outros autores.

Com os melhores cumprimentos



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA IV ENCONTROS AÇORIANOS DA LUSOFONIA,

O Presidente da Comissão Executiva, J. CHRYS CHRYSTELLO,

ACL Mentor, University of Brighton, UK. Reviewer Helsinki University, Finland, Past Assessor Portuguese Literature, Australia Council, UTS, University of Technology Sydney Australia

Telefone: (351) 296 446940 - Telemóvel: (+ 351) 91 9287816 / 91 6755675 E-mail fax: + (00) 1 630 563 1902

Correio eletrónico: coloquioslusofonia@gmail.com, coloquiolumusofonia@gmail.com; lusofoniazores@gmail.com,

lusofoniazores@sapo.pt, lusofonia@sapo.pt

Página da internet: [HTTP://LUSOFONIAS.COM.SAPO.PT](http://LUSOFONIAS.COM.SAPO.PT)

4º Encontro Açoriano da Lusofonia <http://lusofoniazores2009.com.sapo.pt>

Diciopédia Contrastiva dos Colóquios da Lusofonia: <http://diciopedia.com.sapo.pt>

Tudo sobre o Acordo Ortográfico <http://lusofonias.com.sapo.pt>

APOIOS Câmara Municipal de Lagoa e DRC (Direção Regional das Comunidades)

Protocolos e Parcerias:

GOVERNO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL (UNISUL)

ACADEMIA DE LETRAS DE BRASÍLIA,

UNIVERSIDADE MACKENZIE DE SÃO PAULO, BRASIL

ESE, INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

ESE, INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

CONCLUSÕES DO 8º COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA EM BRAGANÇA 30 set.º - 3 out.º 2009

1. A partir do 5º Encontro Açoriano da Lusofonia, em março e abril de 2010, os colóquios passarão a adquirir uma nova numeração, totalizando os dos Açores e de Bragança, pelo que esse próximo encontro será denominado como o 13º Colóquio da Lusofonia. Em outubro desse ano, em Bragança, terá lugar o 14º Colóquio.
2. Serão envidados esforços para levar ao Brasil (Santa Catarina) mais representantes de Bragança e Galiza além dos Açores e da comitiva oportunamente definida.
3. O Museu Virtual da Língua ou da Lusofonia arrancará em outubro 2011, sendo coordenado pelos Colóquios da Lusofonia em cooperação com as três Academias e com o apoio da Câmara Municipal de Bragança que envidará esforços para o seu financiamento. A cidade de Bragança vai acolher, assim, um Museu da Língua Portuguesa, o segundo projeto do género, que se propõe contar a história da língua desde o primeiro documento escrito em galaico-português. O museu terá salas temáticas com a história da Língua Portuguesa no mundo, contada através da reprodução virtual de documentos. A Câmara de Bragança irá disponibilizar um espaço para o novo museu, que passará a ser também a sede dos Colóquios da Lusofonia. "Será um espaço virtual que resulta da adaptação do conceito do museu da língua que existe em São Paulo, no Brasil, utilizando as novas tecnologias para viajar, através de ecrãs, ao longo da história". O "Museu da Língua" dará também destaque aos dialetos minoritários da região de Bragança e à segunda língua oficial de Portugal, o Mirandês, falado em Trás-os-Montes. A história de Bragança estará também presente no novo espaço, que terá um complemento lúdico com jogos didáticos para despertar o interesse dos mais novos pela temática. Os promotores pretendem ainda convidar regularmente personalidades para falarem dos problemas da Língua Portuguesa. Inicialmente terá cinco módulos, a anunciar oportunamente, e tentar-se-á que o primeiro esteja terminado em outubro 2010. Irão ser constituídas, nos próximos meses, as equipas de trabalho para cada



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

área temática e definição de conteúdos.

4. Foi firmado um protocolo com a Universidade do Minho para ministrar um Curso Breve de Estudos Açorianos. O programa curricular desse Curso está prestes a ser aprovado pelo Conselho Científico da Universidade do Minho para ali ser ministrado pela incansável colega Rosário Girão (33 horas presenciais, 11 sábados), que necessita agora de seis inscrições para que ele possa arrancar em outubro de 2010 com a participação presencial do escritor Cristóvão de Aguiar, Professor Malaca Casteleiro e Chrys Chrystello. Solicitamos a todos os interessados que se inscrevam, escrevendo diretamente para giraodossantos@clix.pt ou rosariogirao@clix.pt a fim de podermos concretizar este nosso projeto
5. A Diciopédia Contrastiva da Língua Portuguesa vai passar a estar disponível numa nova plataforma de fácil acesso para investigadores e público em geral, no endereço www.diciopedia.org pelo que oportunamente se darão as indicações necessárias a todos os que nela colaboram e aos que nela queiram vir a colaborar.
6. Os Colóquios da Lusofonia irão continuar a perseverar para a rápida introdução das alterações motivadas pelo 2º Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico em Portugal congratulando-se com a publicação pela Porto Editora do Novo Vocabulário Unificado da Língua Portuguesa da autoria do nosso patrono Professor Malaca Casteleiro e pelo qual estes Colóquios vinham pugnando há dois anos. O lançamento público desta obra será feito em Lisboa dia 14 de outubro, depois de ter sido apresentado em Bragança e no seminário de Lexicologia da AGLP que teve lugar após os Colóquios de Lusofonia 2009.
7. Foi sugerido que entrássemos em contacto com as entidades da RAEM (Macau) para verificarmos da possibilidade de realizar um próximo colóquio naquele território chinês. O Professor Bechara vai encontrar-se dentro de dias (na Academia Brasileira de Letras e no Real Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro) com o Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel do Instituto Internacional de Macau e comprometeu-se a torná-lo solidário com este projeto. As colegas de Macau presentes (Lurdes Escaleira e Perpétua Santos Silva) igualmente se prontificaram a estabelecer parcerias para tal.
8. Dada a dificuldade de organizarmos anualmente dois colóquios desta envergadura em



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

moldes fixos, optou-se por fixar o de Bragança durante os próximos quatro anos na primeira semana de outubro, como aliás vem acontecendo, e tornar os Encontros Açorianos da Lusofonia coincidentes com as duas semanas de férias da Páscoa (nos Açores) sendo este último, aquele que, de forma alternada, se realizará entre os Açores e o Resto do Mundo cumprindo a saga migratória açoriana.

9. Foram, igualmente, anunciadas as diligências tomadas pela colega EDMA SATAR em Maputo, Moçambique para ali se realizar o colóquio de 2010. A AGLP prontificou-se, igualmente, a receber os Colóquios no caso de não ser possível realizá-los em Moçambique na Páscoa de 2012.

10. Continuaremos a insistir com as colegas EDMA SATAR, HELENA LIMA AFONSO E ZAIDA PEREIRA para compilarem e posteriormente disponibilizarem, a breve prazo, nas páginas dos colóquios uma ligação para os Estudos de Crioulo já existentes criando uma base de dados dos mesmos a fim de facilitar o seu estudo e a sua institucionalização.

11. Foi posta a circular uma moção incentivando a criação de uma nova academia para obviar à inépcia demonstrada pelo atual órgão responsável (Academia das Ciências de Lisboa) apesar das solicitações feitas desde 2007 aos seus representantes Professores Adriano Moreira e Artur Anselmo, que estiveram presentes nas últimas três edições dos colóquios. Será criada, no seio dos Colóquios, uma comissão para estudar o assunto.

12. Nos próximos colóquios será incluída (subtema proposto pela AGLP) a temática **Literaturas africanas de língua portuguesa**

13. Será mantido o novo formato das Sessões de oradores e sessões paralelas, dado o êxito obtido na experimentação que ora se fez em Bragança

14. Vai-se debater com os escritores Cristóvão de Aguiar e Daniel de Sá a proposta de curso de Estudos Açorianos da colega Rosário Girão para apresentar à coordenadora da UNISUL Santa Catarina, Brasil, a fim de se aferir da viabilidade de dar início ao curso em fevereiro de 2010.

15. Foi pedido ao escritor convidado de 2009 Cristóvão de Aguiar que se encarregasse formalmente de preparar um boletim regular de Estudos e Literatura de matriz açoriana a



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

disponibilizar em formato pdf na nossa página www.lusofonias.net

16. Tendo em vista o arcabouço linguístico e cultural da língua portuguesa cantada nas suas várias formas (canções populares e folclóricas) e a importância da língua cantada nas sociedades dos séculos XX e XXI, o colega Álvaro Caretta propõe a inclusão da língua portuguesa cantada nas escolas secundárias e universidades, a fim de desenvolver a consciência para o valor da nossa música, visando o estudo e ensino da nossa língua portuguesa nas suas diversas expressões.

17. A cadeira de Estudos Transmontanos que não foi possível iniciar no Instituto Politécnico de Bragança nem na UTAD (Vila Real) vai fazer parte das atividades do futuro Museu da Língua em Bragança, em moldes a definir oportunamente.

18. Tal como no ano passado os colóquios não terminaram em Bragança, mas antes se prolongaram com atividades organizadas pela AGLP. Deslocámo-nos a Santiago de Compostela dia 5 para o 1º Seminário de Lexicologia da AGLP não só para mostrar o nosso continuado apoio à novel academia como também para provar que ela conta com o apoio das outras duas Academias e dos Colóquios da Lusofonia que a ajudaram a nascer numa época conturbada relativamente à situação da língua portuguesa na Galiza. É de extrema importância manter estes vínculos ativos entre as organizações. A propósito do evento, com a presença de meia centena de pessoas, recorde-se o que o seu secretário geral Ângelo Cristóvão afirmou no seu termo:

Caros:

Gostava de transmitir-vos algumas reflexões sobre o Seminário de Lexicologia, realizado em 5 de outubro.

1- A publicação do Vocabulário Ortográfico da Porto Editora, sob a coordenação do professor Malaca Casteleiro, junto do anúncio da inclusão do léxico galego na próxima edição do Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira, realizado pelo professor Evanildo Bechara, durante o Seminário de Lexicologia da AGLP, representam um marco no processo de integração do galego na língua comum. Isto reforça o processo de aplicação do Acordo Ortográfico, e demonstra o seu valor como elemento de coesão da comunidade linguística.

2- O Protocolo de Colaboração e Apoio Mútuo entre a AGLP e a Universidade Aberta, assinando como testemunhas Adriano Moreira e Evanildo Bechara, abre possibilidades de relação institucional, possibilitando a difusão da realidade galega em Portugal e na lusofonia inteira. Vai facilitar também o acesso ao ensino superior não-



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA com o apoio da Câmara Municipal

VII Colóquio Anual da Lusofonia

presencial, na nossa língua, na Galiza. Nos próximos dias será divulgado um tríptico informativo do processo de admissão dos alunos na UAb.

3- Todo o Seminário de Lexicologia foi registado em vídeo, para posterior edição em DVD. Foram gravadas várias entrevistas, que posteriormente serão emitidas no Portal Galego da Língua, e incluídas no DVD do Seminário. Os entrevistados foram os professores Carlos Reis (Universidade Aberta), Martinho Montero (AGLP), Adriano Moreira, Artur Anselmo e Malaca Casteleiro (ACL), Evanildo Bechara (ABL) e Chrys Chrystello (Colóquios da Lusofonia). O dia 21 de outubro será emitida a primeira entrevista, realizada ao professor Malaca Casteleiro, coincidindo com a apresentação em Lisboa do Vocabulário da Porto Editora. As seguintes vão ser divulgadas em períodos de 7 dias.

4- Finalmente, cabe-nos agradecer todo o esforço e dedicação, tanto dos oradores e colaboradores na organização do Seminário, quanto dos assistentes, alguns vindos do Brasil ou de Portugal, que connosco estiveram. Transmito um agradecimento especial ao professor Chrystello, dos Colóquios da Lusofonia, e ao Professor Malaca Casteleiro. À Academia das Ciências de Lisboa e à Academia Brasileira de Letras, reiteramos o nosso compromisso de plena colaboração nos temas comuns.

Ângelo Cristóvão